

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE**SUAVE RIO, S.A.**  
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICASSede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## EU RECEBO DE BRAÇOS ABERTOS

«Eu recebo de braços abertos»; herança dos nossos antepassados gregos, romanos; comportamento com características sagradas nos povos primitivos, pois o melhor é sempre para a visita que, exausta do caminho e da viagem, precisa de recuperar forças; comportamento bem português que primou e até prima pela hospitalidade.

«Eu recebo de braços abertos» e que dou às visitas? Como trato os turistas nacionais e estrangeiros? Que cuidados tenho para que a visita se sinta bem e futuramente tenha vontade de voltar?

«Eu recebo de braços abertos», mas apresento aos visitantes filas intermináveis e desorganizadas nos entroncamentos, cruzamentos e junto de cafés, restaurantes e afins onde estaciono de qualquer maneira sem respeito para com os outros. Mais convencido que tenho pressa, conduzo de qualquer maneira e provoço tantos e tantos acidentes, que se traduzem em prejuízos económicos, humanos, sociais!...

«Eu recebo de braços abertos» e no fim de semana apresento-lhes uma feira na Estela - Póvoa de Varzim - a confinar com Esposende, onde uma viagem de Lisboa a Viana pode ser prejudicada em uma hora a mais. Todos contestam, mas, por incrível que pareça, ela continua desde há anos, com mercado paralelo e fugindo, portanto, aos impostos e, contudo, não há políticos e ou agentes do poder que alterem este cancro rodoviário no fim de semana.

«Eu recebo de braços abertos» e na avenida do hospital, uma das mais bonitas de Esposende, apresento um lote de uma urbanização onde o mato, que é enorme, representa um perigo de incêndio constante para os vizinhos e se tornou num foco incontrolável de proliferação de formigas, ratos e outros animais. No Pinhal da Foz há um outro lote igual! Contudo ninguém controla tais situações. Se um dia há um incêndio, chamam-se os prestáveis Bombeiros Voluntários, condena-se S. Pedro por não mandar a chuva na hora e culpa-se Vulcano, deus do fogo, na mitologia romana.

«Eu recebo de braços abertos» e ofereço uma marginal de Esposende bonita, arejada, bem iluminada e, convenhamos, arborizada tanto quanto possível, já que o ar do mar é inimigo cerrado das árvores. Esta beleza natural e obra do homem, é contrariada, em épocas de maré baixa, com um cheiro nauseabundo pela presença de dejectos, provenientes dos esgotos que serão, naturalmente, dirigidos para lá. Não terá sido essa uma das causas de não termos tido a bandeira Azul na praia em 1995. Uma outra causa é e foi, certamente, a má educação de quem frequenta a praia e deixa o lixo estendido ou enterrado no meio da areia, numa atitude de desprezo e desrespeito pelos outros.

«Eu recebo de braços abertos» é uma atitude marcada pelo coração, mas que terá de ser acompanhada da razão, da responsabilidade humana, isto é, da profissionalização e qualidade de serviços que garanta bem-estar aos residentes aos que nos visitam e relancem o «Ser Português» pelo Mundo fora.

Américo Martins

## O RENASCER DE UMA ALDEIA CASTREJA



O monte de S. Lourenço tem um novo ponto de interesse.

A juntar à magnífica vista do litoral de Esposende e ao centro devocional em torno do mártir S. Lourenço, renasce agora

uma velha aldeia, há dois mil anos enterrada, e que os arqueólogos teimam em fazer reviver.

De tal forma que elaboraram um plano que visa a total reconstituição de um núcleo habitacional.

Longe das promessas eleitoralistas, arqueólogos e Câmara Municipal, irmãos, lutam para que o Castro de S. Lourenço seja cada vez mais ponto de convergência cultural.

p. 5



### REVIVER O PASSADO NA BARCA DO LAGO

#### Rallye anima Outono na Quinta da Barca

A Quinta da Barca foi o cenário escolhido para a primeira etapa do Rallye de Outono - Póvoa de Varzim, de Automóveis Antigos, realizada no passado dia 23, nos arruamentos do empreendimento.

p. 2

### ALBERTO FIGUEIREDO REGRESSA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

p. 2

### HISTÓRIA DA VIDA DE UM GOVERNADOR CIVIL

p. 5

aldeamento

**SUAVE MAR**  
ESPOSENDE

CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX



## REVIVER O PASSADO NA BARCA DO LAGO

Rallye de Automóveis Antigos anima Outono na Quinta da Barca

A prova inserida no calendário oficial do ACP, foi organizada pelo Clube Português de Automóveis Antigos. Ao vencedor desta etapa foi atribuído o Troféu Quinta da Barca, entregue no dia seguinte durante o almoço de encerramento do rallye na Quinta de Beiriz.

As ruas da Quinta da Barca animaram-se com a passagem de verdadeiras relíquias do passado. Os moradores do empreendimento puderam assistir das janelas das suas casas à 1.ª etapa do Rallye do Outono - Póvoa de Varzim, prova complementar onde foi disputado o Troféu Quinta da Barca, atribuído pela Barca do Lago Pinhos, S. A., sociedade promotora deste projecto imobiliário. Seguiu-se um almoço na eira do edifício do stand de vendas, com vista deslumbrante sobre o rio Cávado. Por volta das 15.30 horas, os participantes partiram para a segunda etapa: Quinta da Barca - Santo André.

Dos 27 carros participantes muitos foram os que despertaram grande interesse, como o Jaguar SS-100 de 1938, pertencente ao Sr. Arq.º Cardoso Lima, ou o Mercedes 190 SL de 1956, do Sr. Jorge Miranda, isto só para ilustrar o valor e raridade dos automóveis presentes na prova. A realização desta etapa na Quinta da Barca correspondeu plenamente às expectativas, apesar da data escolhida ter coincido com a realização do Grande Prémio do Estoril, o que, à partida poderia ter dissuadido um número significativo de potenciais participantes.

O êxito alcançado neste rallye faz antever para o próximo ano a realização de mais provas do género, prevendo-se um maior número de equipas e carros participantes. Do lado da direcção de marketing da Quinta da Barca, trata-se da primeira de uma série de acções de animação do empreendimento, com o objectivo de utilizar cada vez mais a Quinta como um espaço privilegiado de eventos sociais e culturais.

## CÂMARA ADJUDICA EMPREITADA QUE ULTRAPASSA MEIO MILHÃO DE CONTOS

A adjudicação da empreitada do saneamento básico às freguesias de Mar e Belinho, no valor de 538.915.622\$00, passa a constituir record na adjudicação de obras no município.

Na reunião do passado dia 11 de Setembro foram igualmente adjudicadas as empreitadas de saneamento básico de Marinhas (1.ª fase), no valor de

450.825.472\$00, que será executada pelo mesmo empreiteiro adjudicatário do saneamento de Mar e Belinho, e também a empreitada de saneamento de águas residuais, pluviais e abastecimento de água de Apúlia (3.ª fase), assim como o saneamento básico de Guilheta, em Antas.

## ALBERTO FIGUEIREDO REGRESSA À CÂMARA

Terminados a campanha e o respectivo acto eleitoral, Alberto Figueiredo regressa à Câmara Municipal, reassumindo o seu mandato como presidente que tinha suspenso, por sua iniciativa, pese embora a tal não fosse legalmente obrigado.

A posição pública divulgada, ainda no decurso da campanha, da sua intenção de cumprir o mandato para que fora eleito nas eleições autárquicas, veio tirar dúvidas e esclarecer claramente o cenário do elenco municipal pós-legislativas.

## RECOLHA DE SANGUE

Conforme noticiámos na última edição a Associação de Dadores de Sangue de Esposende retomou a sua campanha de recolha de sangue pelo concelho, no passado dia 17 de Setembro, em Belinho, cumprindo o programa delineado até ao fim do corrente ano, como também já divulgamos.

Convém lembrar que a próxima recolha será, no dia 10 de Outubro, em Apúlia, no Centro Paroquial, desta vila.

## NOVO COMANDANTE DOS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Depois da nomeação do ex-comandante Herclio Campos para o cargo de Inspector-Adjunto do Serviço Nacional de Bombeiros, conforme noticiámos na nossa última edição, a Direcção da centenária Associação Humanitária tinha de propor ao Conselho Regional da Inspeção Regional dos Bombeiros do Norte um nome para o novo comandante dos Bombeiros de Esposende.

A escolha recaiu no Sub-Chefe Juvenal da Silva Almeida Campos, bombeiro há cerca de 20 anos, por sinal irmão do anterior comandante, e que mereceu aprovação unânime por parte do quadro activo da Corporação.

Aquele Conselho Regional dos Bombeiros do Norte, na sua reunião do passado dia 29 de Setembro, aceitou a proposta e nomeou como Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Juvenal da Silva Almeida Campos.

Jornal de Esposende felicita o novo comandante dos Bombeiros esposendenses, augurando-lhe os maiores êxitos no exercício do novo cargo.

## CINQUENTENÁRIO DO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Comemora-se no início do presente ano lectivo o cinquentenário do início de actividade escolar do Colégio Infante de Sagres, com instalações na antiga Casa do Arco, hoje Biblioteca Municipal.

Tudo leva a crer que a efeméride será devidamente comemorada, pois encontra-se já em constituição uma comissão organizadora.

Esperamos na próxima edição de JE informar os nossos leitores e antigos alunos sobre os actos comemorativos a realizar.

## SUBSÍDIOS

As festividades de Santa Tecla, em Antas, de S. Miguel, de Marinhas e de S. Martinho, em Gandra, foram subsidiadas pela Câmara Municipal às quais foram atribuídas importâncias no valor de 100.000\$00, para a primeira e última e 150.000\$00 para a restante.

## O POVO ESPOZENDENSE

22 de Setembro de 1895

### REPAROS

Quando no passado numero démos, n'este mesmo lugar, a nossa humilde opinião sobre a criação de um corpo de bombeiros voluntários n'esta villa, não faltou quem tecesse reparos, extranhasse a novidade e oppozesse difficuldades, como se fosse uma cousa invencível e difficil entre nós o adquirir o material mais indispensável para a extincção d'incendios e a formação de um pequeno nucleo de homens!

A tanto chegou a indifferença e o desprezo por aquillo que na generalidade nos daria vantajosos elementos materiaes e consequentemente nos poria ao nível das outras terras.

O caso porém, é outro. Percebemos bem até onde chegam as caramunhas com que se corresponde a um apello e com que extremos de vontade se acolhe um intento; assim como estamos certos da sympatia que tem merecido a ideia manifestada a todos os influentes e o benevolo acolhimento que ha-de ter depois de bem divulgada.

Não estranhamos o facto; apontamo-lo tamsómente, para que o vejam e apreciem pelo prisma costumeado.

Argumenta-se que é difficil levar a effeito um melhoramento com tão grandioso fim? duvida-se que elle chegue ao seu final effeito?

Em que base fundam as suas duvidas? Em que principios firmam suas meras desconfianças?

Não sera um passo louvável, generoso e patriottico, fomentar os melhoramentos e

promover as prosperidades do lar?

Sem duvida.

Afaguemos a esperança de termos de contar tambem com a nunca desmentida generosidade dos nossos irmãos d'além mar.

O Brazil orgulha-se de possuir em seu solo esposendenses illustres e generosos, homens que muito presam e amam o seu torrão natal.

E tanto ha-de bastar.

## MEMÓRIAS



## TEMPO

Os tempos mudam, mas parece que não mudam as mentalidades, apesar das circunstâncias serem outras.

Sempre que se luta pelo engrandecimento duma localidade e nela se pretende introduzir serviços indispensáveis, apesar da sua necessidade, há sempre quem, por este ou por aquele motivo, tal como aconteceu com a fundação dos bombeiros, faça os seus «reparos».

Apesar de tudo a vida não pára e tal como sempre cada um faz pela sua. Disso nos dá conta

a edição a que nos referimos, ao informar a abertura de uma «Nova padaria»:

Communicam-nos que breve se abrirá n'esta villa mais uma padaria sob a denominação de Nova Padaria Brasileira, cuja propriedade pertencerá ao nosso amigo, ha pouco vindo do Brazil, o snr. Francisco José Ferreira.

«Escuna D. Maria»:

Foi lançada à agua tresantehontem, nos estaleiros de Fão, esta linda embarcação de 200 e tantas toneladas, que se destina à navegação de alto bordo e pertence à praça de Vianna do Castello.

A descença, que foi excellente, fez-se às 2 e meia hora da tarde, hora a que marcado a preamar.

A escuna, excellentemente construída, não desmente os creditos de que gosa a casa constructora dos snrs. Manoel Dias dos Santos Borda & Filho, e muito honra a industria nacional.

«Movimento marítimo» de 15 a 21

Entradas:

16 - hiate «Boa Hora» de Setubal, por Vianna, com sal e tremoço.

18 - cah. «Ventura de Deus» da Figueira, com pedra e cal.

Sahidas:

18 - «Ventura de Deus», cah., para a Figueira, lastro.

## JORNAL DE ESPOSENDE

### Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32  
Telef. 963698 - 4740 Esposende

### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)  
Didimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemese)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros  
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida  
António Mário  
Dr. Lauro Martins

### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

### Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 62 22 57  
4490 Póvoa de Varzim

### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.





**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Partida dos emigrantes**

Partiram de novo para os países onde labutam e fazem progresso. Com a partida destas gentes as nossas aldeias ficaram mais pobres, mais tristes e com menos movimento. Eles, com o seu dinheiro, movimento e alegria, dão outro aspecto à nossa terra. O comércio que o diga.

Que Deus os acompanhe e os ajude para que em 1996 possam voltar de novo, com as carteiras recheadas, para assim animarem de novo as nossas aldeias.

**Associação de carácter social**

Como tem sido largamente anunciado está em formação uma associação com caráter social, que se vai dedicar ao apoio à Terceira Idade, crianças e a todos aqueles que necessitam de ajuda.

Infelizmente na nossa terra, ainda há pessoas que carecem dessa ajuda. Onde muitos ajudam, é fácil obter bons resultados nesta área.

Sabemos que já está formada uma boa equipa que se propõe trabalhar, e trabalhar muito. Oxalá não percam o ânimo para levar a bom termo este trabalho.

**MAR**

ANTÓNIO FERNANDO CEPA

**Futebol internacional**

No passado dia 24 de Setembro o Centro Social de Mar, deslocou-se à vizinha Espanha para disputar em Gruve (Pontevedra), um jogo amigável de futebol, na categoria de seniores masculinos.

A numerosa claqué de apoio que se fez transportar em dois autocarros, incitou todo o jogo a nossa equipa, que acabou por ganhar mercedemente a partida, por 2-1.

Para além do êxito desportivo, realce-se a componente social que envolveu esta deslocação, a ponto de o Centro Social se fazer representar pelos Vice-Presidentes Dr. Sampaio Azevedo e Dr. Maranhão Peixoto, nas cerimónias protocolares.

Depois do jogo, seguiu-se um convívio entre as duas representações, sendo servido um abundante lanche que serviu para longas conversas entre representações de dois povos ligados por indestrutíveis laços de amizade.

Na sua intervenção final, o Dr. Sampaio Azevedo convidou os nossos anfitriões a deslocarem-se a Portugal numa data próxima e oportuna.

**Sede da Junta**

Começaram finalmente as obras. Conforme previsto, a Junta de Freguesia de Mar deu início à construção da sede da Junta que ficará localizada na Bouça Grande, no Lugar de Cima.

O edifício, de linhas arquitectónicas modernas, fica inserido numa ampla zona que irá beneficiar de excelente arranjo urbanístico, com áreas de lazer e estacionamento.

O projecto foi elaborado pelos serviços técnicos da Câmara Municipal de Esposende.

**Início das aulas**

O ano lectivo de 1995/96 abriu no passado dia 4 de Setembro para o Centro Social de Mar que durante o período de férias beneficiou de significativas obras de manutenção.

Com a lotação quase esgotada e com o quadro de pessoal docente completo, as aulas começaram com a normalidade habitual.

As Escolas Primárias também abriram as suas portas no passado dia 25 de Setembro com 3 professores no Lugar de Baixo e 4 professores no Lugar de Cima.

**FONTEBOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Falecimento**

No passado dia 18 de Setembro, faleceu José Manuel da Cruz Fernandes, de 35 anos de idade, após ter sido acometido de doença súbita.

O falecido deixa viúva Ana Real Fernandes, natural da freguesia de Apúlia e um filho de tenra idade.

«Jornal de Esposende» apresenta à família sentidos cumprimentos de pesar.

**FORJÃES**

DIDIMO VICTOR H. MESQUITA

**Pequenicão**

O Grupo de Forjães de Dinamização Tradicional — Grupo Novo — foi até à Covilhã fazer o seu pequenicão no Parque da Senhora da Boa Morte.

Foram todos: elementos dançantes, tocadores, cantadores e sócios simpaticantes!

Foi uma festa de arromba no domingo, 24 de Setembro.

Jogos tradicionais, cartas e bola!

A harmonia entre todos era o «prato forte».

Houve febras assadas no local, frango, vinho velho e novo, muita doçarada e até champanhe a granel. É que nesse dia, estavam lá dois aniversariantes e cantou-se o «Parabéns a Você»...

A malta só retirou quando o Sol se punha no horizonte...

Para quem quiser, aceitam-se sócios, que terão as regalias iguais aos actuaes.

**Lavadouro de S. Roque**

Dá pena vê-lo com telhas partidas!

Esta canalha do Souto é a mesma que danifica as telhas da Capela.

Quem lhes dá uma lição?

**Falecimento**

No domingo, 24 de Setembro, faleceu na Igreja — assim nos disseram — a Sr.ª Lurdes do Bernardo do Boucinha.

**RIO TINTO**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Entrega de viatura**

Tal como foi anunciado pelo «Jornal de Esposende», no passado dia 17 de Setembro teve lugar a cerimónia de entrega da viatura de apoio às actividades culturais da freguesia.

Presentes as autoridades

locais, alguns populares e responsáveis pela Direcção Regional de Braga dos Desportos, bem como o Presidente da Câmara de Esposende, que presidiu ao acto.

**Falecimento**

Veio a sepultar nesta freguesia, no passado dia 6 de Setembro, Manuel Gomes de Azevedo, de 46 anos de idade, vítima de acidente em França.

O falecido era natural de Beiriz, concelho da Póvoa de Varzim, tendo-se radicado nesta localidade.

«Jornal de Esposende» apresenta à viúva cumprimentos de sentido pesar.

**JORNAL DE ESPOSENDE**

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, Lda

**SIRIUS**

**serviço industrial de limpeza**

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(«Do Jornal de Esposende», n.º 326, de 1-10-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

**ANÚNCIO**

(1.ª publicação)

O DOUTOR CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Inventário Facultativo n.º 53/93, em que é Inventariado Joaquim Fernandes Carreira e Cabeça de Casal Maria Fradique da Torre, é por esta forma citado com a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação do anúncio, para todos os termos até final do referido Inventário, o herdeiro JOSÉ JOAQUIM AZEVEDO CARREIRA, com última residência conhecida no Lugar de Freixieiro, Fonteboa, Esposende, ausente em parte incerta de França.

Esposende, 18 de Setembro de 1995.

O Juiz de Direito, as) Dr. Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriurária, a) Fernanda Sá Lima

**VENDEM-SE**

Uvas Morangas e Tintas, directamente das ramadas.

Contactar César da Silva, Lugar da Gandra, S. Salvador do Campo, Barcelos, tel. 882062.

**EM GEMESES**

Vende-se um terreno com 1.150m2, no lugar do Paço, pertencente a Maria Augusta Nogueira Fernandes Pereira.

Contactar telef. 96 28 04.

**PRECISA-SE**

Empregado/a, para Snack-Bar FALCÃO NEGRO, lugar do Bouro, Marinhas.

Contactar telef. 962321.

**RESTAURANTE SNACK-BAR**

Com serviço de diárias a 550\$00. Humberto Guedes Costa, Rua Conde Castro, 9, tel. 965412, 4740 Esposende.



**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, Lda

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE





# CAMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## AVISO

### VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

**TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ,**  
Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

**TORNA PÚBLICO**, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção nas freguesias de Belinho e Fão, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 16 do corrente e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

#### I — CONDIÇÕES GERAIS DE ADMIS-SÃO AO CONCURSO

1. Podem candidatar-se à compra de lotes de terreno para auto-construção, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, há mais de um ano e tendo como primeira preferência os residentes na freguesia onde se localiza o loteamento e que reúnem as seguintes condições:

1.1 — Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2 — Rendimento anual do agregado, no ano de 1994 não superior a 2.210.000\$00 ou 500.000\$00/ano per capita;

1.3 — Não possuir habitação própria.

2. A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita, em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia.

3. Entende-se por **AGREGADO FAMILIAR** o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3.1 — A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia.

4. Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1 — A prova de rendimento será feita, em princípio, por declaração autenticada da entidade patronal e declaração da Repartição de Finanças relativamente a outros rendimentos.

4.2 — Podem concorrer os funcionários municipais em igualdade de circunstâncias com os concorrentes residentes na freguesia.

#### II — INSCRIÇÕES

5. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

6. Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo par a inscrição.

6.1 — Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia respectivas, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais mais lidos na área do município.

7. Conversão das listas provisórias em definitivas se no prazo de dez dias contados

da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.— No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

#### III — HASTA PÚBLICA

8. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes.

9. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

9.1 — As áreas e o preço base de cada lote constam dos anexos I e II do presente aviso;

9.2 — Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00;

9.3 — O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote;

9.3.1. — Deverá, ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9.3.2. — O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e dez dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de duzentos e sessenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

#### IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

10. No caso de haver desistência de concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública.

11. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

12. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13. O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14. A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar dez anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

16. Em tudo o omissivo ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

#### ANEXO I

##### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM BELINHO

1. O valor base de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	ÁREA M2	BASE DE LICITAÇÃO
1	365	2.340.000\$00
2	170	1.090.000\$00
3	172	1.103.000\$00
4	171	1.096.000\$00
5	168	1.077.000\$00
6	163	1.045.000\$00
7	157	1.007.000\$00
8	207	1.327.000\$00
9	225	1.442.000\$00
10	158	1.013.000\$00
11	153	981.000\$00
12	148	949.000\$00
13	155	994.000\$00
14	149	955.000\$00
15	336	2.154.000\$00

#### ANEXO II

##### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO NA VILA DE FÃO

1. O valor base de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	ÁREA M2	BASE DE LICITAÇÃO
VIII	138	996.000\$00
1	230	1.955.000\$00
2	215	1.828.000\$00
3	195	1.658.000\$00
Comercial	220	3.300.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.)



# O RENASCER DE UMA ALDEIA CASTREJA

*C. A. Brochado de Almeida*

Nada mais natural que em tempo de campanha eleitoral se façam promessas. Umas naturais, outras utópicas, irreais, tão lunáticas como aos grupos de iluminados a quem são dirigidas.

Em campanha eleitoral «promete-se» proteger tudo.

Defende-se o lince da Malcata, salva-se o lobo ibérico, as raposas deixam de financiar casacos de pele, o buraco do azono deixará de o ser, os monumentos serão restaurados e visitáveis, os espaços culturais vão crescer mais que «cultura» de cogumelos, a política cultural pautar-se-á por critérios de objectividade e de preservação dos inúmeros valores que as anteriores gerações nos legaram. Por isso, o porquê do espanto quando Durão Barroso afirmou que a preservação da arte rupestre do vale do Côa se deve sobrepor à construção da barragem, mesmo que tal «promessa» custe ao erário público, no dizer do ministro Mira Amaral, a módica quantia de meia centena de milhões de contos! Porquê admirar-nos quando Jorge Lacão e António Guterres «prometem»

ao dono da pedreira onde apareceram as pegadas de um dinossauro que um futuro governo socialista arranjará forma de reunir o quase milhão e meio de contos que custará desativar e transferir para outras paragens a tão incómoda pedreira.

Prometer em campanha eleitoral é tão natural como depois não cumprir. A arregimentação de votos vale tudo, até o ataque pessoal, como já começou a ser norma. O que na realidade começa a ser novidade é o interesse demonstrado pelos nossos políticos e aspirantes a cargos governamentais no que diz respeito à preservação do património paisagístico e arqueológico, este na ribalta por força do barulho provocado pela «história» do vale do Côa. Não fazê-lo seria um suicídio eleitoral; fazê-lo vai ser uma valente confusão orçamental. Felizmente que, tal como em outras eras, por vezes a sorte protege os audazes.

Mas se o universo português, meses a esta parte, vai navegando de promessa em promessa para em Outubro encostar às realidades possíveis de concretização, nós, cá em Esposende, dizemos: - cuidamos do nosso património,

fazemos os possíveis para o preservar, divulgar e se mais não temos feito é porque não temos orçamento e meios humanos que cheguem para resolver tudo de uma vez. Mas com calma lá iremos, podem ter a certeza disso. Palavra dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal e dos técnicos que lá trabalham.

Para constatar uma realidade, que não é utopia eleitoral, bastará que os crentes, os cépticos, os que estão em sintonia com as maiorias e por oposição os da oposição, subam ao monte de S. Lourenço e vejam os investimentos que aí se têm vindo a realizar. Primeiro foram os arruamentos, a valorização do espaço que envolve a capela, as escavações arqueológicas que desde 1985 puseram a descoberto uma dezena de casas com dois mil anos de passado.

História que queremos contar a todos os que demandam São Lourenço, construindo algumas das antigas casas onde viveram, amaram e morreram alguns dos nossos antepassados galaicos.

Assumimos a reconstrução como meio de reconciliar o público, não conhecedor, com uma parcela da História, que é um pouco de todos nós. Amanhã com as cinco habitações reconstruídas com a veracidade arquitectónica muito próxima da antiga realidade, esperamos incutir, em novos e velhos, estudantes ou simples visitantes, o respeito pelo passado, o gosto pela arqueologia, uma das muitas disciplinas em que a Cultura é tão fértil.

Não somos políticos, mas aqui prometemos, muito sinceramente, que tudo faremos para valorizar São Lourenço, como muito em breve passaremos a olhar com mais atenção para o cemitério das Barreiras em Fão, sem esquecer outros pontos do concelho. Assim não nos falem os meios, porque vontade não falta.

## AGENDA

### Cinema - Auditório Municipal

OUTUBRO DE 1995

Dias 6, 7 e 8 (M. 6)

CASPER

Dias 13, 14 e 15 (M. 12)

A LEI DE DREDD

## HISTÓRIA DA VIDA DE UM GOVERNADOR CIVIL

Em Conferência de Imprensa realizada no passado dia 12, no Palácio dos Falcões, em Braga, o Governador Civil do Distrito, Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva, apresentou o relatório sobre os últimos 4 anos de governação distrital (totalizando 12 anos de permanência no cargo) dando público testemunho das transformações operadas no Distrito, descritas minuciosamente no livro «Não basta reagir, é necessário agir», a exemplo do anterior período de 1986/1990, também traduzido em livro com o mesmo título.

No livro, o Dr. Fernando Alberto historia os investimentos efectuados, os equipamentos implantados, incentivos criados, apoios concedidos e obras empreendidas, trabalho sempre pautado com permanente disponibilidade, isenção absoluta, defesa dos interesses do Distrito e espírito de serviço.

Representante do Governo num Distrito com 2.676 km<sup>2</sup> (apenas três por cento da área do continente) mas com elevado número de freguesias (512 freguesias quando a média nacional é de 196,88), o Governador Civil de Braga apresentou-se como interlocutor privi-

legiado no diálogo com a administração central e homem experiente no contacto directo com a sociedade civil, lamentando-se da falta de relacionamento institucional com determinadas autarquias saindo prejudicado o Distrito. Neste grupo deduziu-se não se incorporar o concelho de Esposende, o qual goza de um sentimento de dinâmica em relação a outros concelhos vizinhos. Aliás, Esposende é caracterizado como um concelho marcado pela actividade agrícola (agro-pecuária e florestal) mas já sujeito a renovação económica, com ainda actividades ligadas ao mar e turismo, sendo quantitativa a actuação do Governo no Distrito a nível da quase globalidade dos Ministérios.

Com investimentos no valor de 156 milhões de contos em subsídios, o Governador Civil rejeitou o papel de simples «caixa de correio» assumindo uma acção importante para a realização do «sonho de um Portugal moderno, mais próspero e mais justo» (frase do Prof. Cavaco Silva com que encima o texto introdutório da obra apresentada).

A. C.

## TRAGÉDIA EM ANTAS

### Dois jovens morrem na explosão de um paiol

Na passada quinta-feira, dia 28 de Setembro, pelas 10.45 horas, verificou-se a explosão de um paiol localizado na fábrica de pirotecnia da firma Viana & Filhos, em S. Paio de Antas, dentro do qual trabalhavam os jovens, Álvaro Gil Faria Viana, de 24 anos, filho de Sebastião Viana Alves e Lúcia de Jesus Faria Viana, e Jorge Manuel Gonçalves Vitorino, 25 anos de idade, filho de Domingos Dias Vitorino e Maria Valentina Silva Gonçalves, ambos solteiros e residentes naquela localidade, que tiveram morte instantânea.

Desconhecem-se as causas

do acidente que originou esta tragédia, sendo certo que as instalações da fábrica possuem as condições de segurança exigidas.

Os prejuízos foram calculados em cerca de cinco mil contos, encontrando-se as vítimas abrangidas por seguro.

Os corpos esfacelados dos infelizes operários foram transportados pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, para o hospital desta cidade, tendo ficado depositados na capela mortuária, aguardando o cumprimento das formalidades legais.



## Danças de Salão

### APRENDA A DANÇAR OU APERFEIÇOE O SEU ESTILO

A Valsa, o Rock, o Tango, o Passo Doble, o Chá-Chá-Chá, etc.,  
Sob a orientação do conceituado Prof. Moz Barbosa

Início das aulas a 4 de Outubro, na Academia Gimnoarte das 21.30 às 23.00 horas - todas as quintas-feiras

E ainda a Aeróbica, a musculação, o ballet clássico, a rítmica, o yoga, a dança jazz e contemporânea, a natação, o step, a localizada, etc.

Inscrições/Informações:

**GO-SPORT** Avenida Mouzinho de Albuquerque  
Galerias EURACINI, 1  
4490 Póvoa de Varzim  
Telef. (052) 684441

## Ballet Clássico

Curso completo de Ballet Clássico pela Imperial Society of Teachers of Dancing

- Via Profissionalizante
- Com exames anuais perante júri inglês
- Orientação por Prof.<sup>ª</sup> qualificada e especializada
- Início das aulas a 4 de Outubro

Para crianças a partir dos 4 anos de idade



# ERANI — CONFECÇÕES, LIMITADA

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00678. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 02 — 95-08-21.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTI-

FICA que entre ANÍBAL COUTO PEREIRA DA SILVA e mulher MARIA ERMELINDA DA CRUZ CARVALHO, casados na comunhão de adquiridos, residente na Rua da Fonte Velha, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma

«ERANI — CONFECÇÕES, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua da Fonte Velha, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

**Parágrafo único** — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou supri-

mir filiais, dependências ou outras formas de representação.

## ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de Vestuário em série.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente subscrito em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corres-

ponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de noventa e cinco mil escudos pertencente ao sócio Aníbal Couto Pereira da Silva, e outra com o valor nominal de cem mil escudos pertencente à sócia Maria Ermelinda da Cruz Carvalho.

**Um** — Cada um dos sócios realizou a sua quota em dinheiro, apenas quanto a metade, devendo a restante importância ser realizada no prazo de um ano a contar desta data.

## ARTIGO QUARTO

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao triplo do capital social.

## ARTIGO QUINTO

**Um** — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**Dois** — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

**Três** — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e, ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da empresa.

## ARTIGO SEXTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

M & P GABINETE DE DESENHO E MODAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00461. N.º de identificação de pessoa colectiva 502598573. N.º de inscrição 02. N.º e data da apresentação 21 — 95-07-24.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da escritura pública referente à dissolução da sociedade em epígrafe.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dois de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques



**NOVIDADE !!!**

**NOVA VERSÃO XANTIA**

**XANTIA BREAK**

sempre mais belo

e cada vez maior



**MOTORIZAÇÕES A GASOLINA E TURBO DIESEL**

Com o seguinte equipamento de série:

- Ar Condicionado
- Airbag para o Condutor
- Auto - Rádio
- Jantes em Liga Leve

**VISITE -NOS...**

**E VERÁ A GRANDE NOVIDADE CITROEN.**



**CITROEN**  
**COELHO & DANIEL**  
**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA**

Telef./Fax (053) 963210 - Largo do Tribunal - 4740 Esposende



# António Sá & Sirilo Ribeiro, Limitada

(«Do Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00658. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição 01. N.º e data da apresentação 09 — 95-03-10.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre ANTÓNIO PAULO DIAS E SÁ, casado com Amélia Marques Monteiro; e CIRILO MARTINS RIBEIRO, casado com Ana Paula Dias de Sá, ambos casados na comunhão de adquiridos e residentes no lugar de Infia, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO SÁ & SIRILO RIBEIRO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Infia, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Dois — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

## SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de produtos alimentares, utilidades domésticas, café, casa de pasto e taberna.

## TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, António Paulo Dias e Sá e Cirilo Martins Ribeiro.

## QUARTO

Um — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes. Porém, os actos de mero expe-

diente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes.

Três — Em ampliação dos poderes normais da sua competência os gerentes poderão:

a) — Comprar, trocar e vender veículos automóveis de e para a sociedade.

b) — Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como alterar os respectivos contratos.

c) — Adquirir, por trespasse, qualquer estabelecimento comercial ou industrial; e,

d) — Confessar, desistir e transigir em juízo.

Quatro — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

## QUINTO

A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas entre os sócios. Porém, quando feitas a estranhos, dependem do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta ordem terão direito de preferência.

## SEXTO

Por falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do falecido, que designarão um de entre si, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

## SÉTIMO

Os lucros que resultarem do balanço anual, deduzida a parte destinada à reserva legal, poderão ser destinados a qualquer reserva, fundos ou provisões ou serem distribuídos pelos sócios, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

A gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento do capital social depositado na Agência em Forjães, Esposende, do Banco Totta & Açores, S. A., a fim de adquirir bens de equipamento social.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Março de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) **Maria Manuela Amaro Marques**

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório, certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório, no livro de notas n.º 78-B, a folhas 20, verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual VIRIATO SOUSA DO VALE, viúvo, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho, e nela residente no lugar de Terroso, DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, composto de cultura, no sítio de Fontela, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Emília Augusta Leitão Faria Vinha, do sul com caminho, do nascente com Maria Amélia da Fonte Azevedo, do ponte com Manuel Dias da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1.333 em nome do justificante com o valor patrimonial de mil quinhentos e oitenta e um escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e nove de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

A Segunda Ajudante,

a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

## ALUGA-SE

Uma loja na Urbanização de S. João, ao lado do Sr. Armando Fotográfico.

Contactar tel. 058 - 871581.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SÁ, Advogado e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PARCIAL DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORTE DA CIDADE DE ESPOSENDE (ZONA NORTE DA AVENIDA DOS BANHOS — 3.ª FASE), e respectivo Regulamento, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia 6 de Julho, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre a mesma, exprimir a sua opinião e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigidas por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente, onde podem ser consultados os elementos técnicos que a constituem, assim como o referido Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1995.

O Presidente da Câmara,

(**Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.**)

## ANÚNCIO

VENDE-SE CASA, rés-do-chão e 1.º andar, em Gandra, Travessa Padre Júlio, 4.

Os interessados poderão dirigir-se a Dr. Manuel Carlos Alves de Matos Ferreira, telef. 96 44 20, ou a Fernando Pereira Marques, Rua 15 de Dezembro, 2, Gandra, telef. 96 27 79, ou Maria Arminda Garrido, com a direcção da casa.

## ESCRITURÁRIO (A)

Empresa sólida e dinâmica da zona de Esposende, admite Escriturário(a), nas seguintes condições:

- Com experiência de pelo menos 2 anos de Contabilidade
- Capacidade de assumir responsabilidade
- Idade até 40 anos
- Habilitações literárias ao nível de 12.º ano ou superior
- Serviço militar cumprido
- Residência na área

Resposta a este jornal n.º 326.

## VENDE-SE

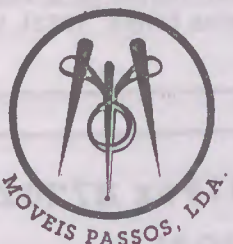
T1, T2 e T3 DUPLEX C/ GARAGEM E ARRUMOS na cidade de Esposende  
Contactar: SUAVE RIO — CONSTRUÇÕES, SA Largo Fonseca Lima, 1.º, Sala 3  
4740 Esposende  
Telef.: (053) 96 24 71 e (053) 96 51 05

## MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem  
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende





# S. B. L. - Comércio de Componentes Auto, L.da

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00677. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1, N.º e data da apresentação 05 — 95-08-10.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre MÁRIO RAMOS DE SÁ, casado com Maria Marques Lemos, residente na Rua Principal, lugar de Goios, Marinhas, Esposende; DELFIM DA SILVA MOREIRA, casado com Maria de Lurdes Marques Lemos, residente no Lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende; ambos casados na comunhão de adquiridos; MÁRIO JORGE MARQUES DE LEMOS, e ANTÓNIO SÉRGIO MARQUES DE LEMOS, ambos solteiros, maiores, e residentes na Avenida de Goios, n.º 52, Lugar de Goios, Marinhas, referida, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «S. B. L. — COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, L.DA».

Dois — A sua sede é na Rua Comendador Rodrigo Leite, n.º 25, lugar de Bouro, freguesia de Gandra, concelho de Esposende.

Três — A sociedade poderá criar filiais, agências e sucursais onde e quando o julgar conveniente e poderá transferir a sua sede para outro local do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por simples deliberação do gerência.

### SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o COMÉRCIO DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS.

### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MIL CONTOS, e corresponde à soma de QUATRO quotas iguais cada uma de valor nominal de MIL DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS, pertencendo uma a cada um dos sócios MÁRIO RAMOS DE SÁ, DELFIM DA SILVA MOREIRA, MÁRIO JORGE MARQUES DE LEMOS e ANTÓNIO SÉRGIO MARQUES DE LEMOS.

Parágrafo primeiro — Podem ser exigidas prestações suplementares de capital até ao triplo do capital social.

Parágrafo segundo — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições que forem aprovados em Assembleia Geral.

### QUARTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

Parágrafo único — O valor da quota, para efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

### QUINTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a um ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos em Assembleia Geral.

Dois — Em Assembleia Geral os sócios podem determinar funções específicas que a cada um dos gerentes cabe desempenhar na gerência da sociedade.

Três — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de UM só GERENTE.

Quatro — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

Cinco — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor perante a sociedade pelos prejuízos que porventura lhe causar.

Seis — São, desde já, nomeados GERENTES todos os sócios.

### SEXTO

Um — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer sócio.

Dois — Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados, devem estes nomear um entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

### SÉTIMO

Um — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora, aos quais não tenha sido deduzida oposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;

c) — Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em inventário;

d) — Se o sócio abandonar ou não exercer a gerência efectiva da sociedade ou não a exercer nos termos deliberados em Assembleia Geral, ao abrigo do disposto no número dois, do artigo quinto, deste pacto; e

e) — No caso de cessão de quota sem observância do disposto neste pacto.

Dois — O valor da quota, para efeitos de amortização, será o determinado pelo último balanço aprovado.

Três — A amortização considera-se efectuada logo que o valor fixado esteja pago ou depositado na Caixa Geral de Depósitos.

### OITAVO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

### NONO

No caso de dissolução todos os sócios serão liquidatários, devendo proceder-se à liquidação na forma que ficar estabelecida em Assembleia Geral.

Está conforme o original, na Numeradas de folhas uma a folhas quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e um de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1.º Ajudante,  
a Mário Neiva Losa



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

Nos termos do disposto no art.º 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o primeiro semestre de 1995, às seguintes transferências de verbas a favor de associações do concelho, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2.º, n.º 1, do citado diploma legal:

— Transferências correntes:

- ASCRA — Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia ... 393 750\$00
- Associação Desp. de Esposende ... 8 600 000\$00
- Esposende Andebol Clube Jovem 3 600 000\$00
- Forjães Sport Clube ... 5 406 407\$00
- Futebol Clube de Marinhas ... 5 100 000\$00

— Transferências de capital:

- Águas do Cávado, SA ... 25 200 000\$00
- ASCRA — Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia ... 6 000 000\$00

Esposende, 25 de Setembro de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Tito Alfredo Evangelista e Sá, Dr.)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 326, de 1-10-1995)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

### RESTAURANTE O SOLAR DE CRIAZ, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00541. N.º de identificação de pessoa colectiva 503006742. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 11 — 95-08-14.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 2.000.000\$00, com o reforço de 1.600.000\$00, realizado em dinheiro, bem como mudar o nome da firma social, tendo em consequência sido alterado os artigos 1.º, um e o 3.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma de «RESTAURANTE O SOLAR DE CRIAZ, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Criaç, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim da Fonseca Peixoto e Rosa Andrade da Silva Peixoto.

O texto completo na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.º Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

Assine e divulgue  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA

## Comissão de Festas de S. João

### RELATÓRIO DE CONTAS — ANO DE 1995

#### RECEITA

Peditório e propaganda nos programas ...	5 224 799\$00	
Peditório no Lugar de Goios ...	130 500\$00	
Junta de Freguesia de Esposende ...	200 000\$00	
Câmara Municipal de Esposende ...	150 000\$00	
Governo Civil de Braga ...	75 000\$00	

TOTAL ... 5 780 299\$00, 5 780 299\$00

#### DESPESA

Viana & Filhos, L.da (fogo) ...	1 400 000\$00	
Conjuntos ...	1 050 000\$00	
Bandas de Música ...	1 070 000\$00	
Arraial ...	400 000\$00	
Festival Folclórico ...	240 000\$00	
Figurados (Anjos) ...	135 000\$00	
Aluguer de Palcos ...	120 000\$00	
Tipografia (Cartazes e Programas) ...	460 000\$00	
Marchas Populares ...	180 000\$00	
Pintura na Capela ...	111 500\$00	
Licenças ...	45 250\$00	
Zés P'reiras ...	80 000\$00	
Fanfara ...	80 000\$00	
Flores para os Andores ...	46 450\$00	
Mário Meira Marques Henriques ...	75 000\$00	
Seguro do Fogo ...	32 918\$00	
G. N. R. (Cavalaria) ...	57 853\$00	
E. D. P. ...	34 417\$00	
Aluguer de Andores ...	42 500\$00	
Refeições (Bandas, Zés P'reiras e Conjuntos)	55 000\$00	
Parte Religiosa ...	20 000\$00	
Diversos ...	47 000\$00	

SOMA ... 5 782 888\$00, 5 782 888\$00

Saldo Negativo ... 2 589\$00

## ESPOSENDE

### PASSA-SE / TRESPASSA-SE

Máquinas e Ferramentas, única casa do ramo nesta cidade, boa clientela. Localização privilegiada, com a área ÷ 220m2, bom aluguer ÷ menos 30.000\$00 mensais.

Os interessados devem dar resposta a este jornal ao n.º 322 ou contactar pelos telef. (053) 961904 ou 964649.



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622  
4740 ESPOSENDE — PORTUGAL



# FUTEBOL

## NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

### SANJOANENSE, 0 - ESPOSENDE, 4

#### Grande faina

A estreia da equipa esposendense a vencer foi assinalada com uma goleada fora dos seus domínios. A equipa da Sanjoanense foi impotente para travar o ímpeto atacante dos homens da beira-mar.

Com a diferença mínima ao intervalo seria impensável este desfecho. Ainda bem que o futebol tem destas coisas, por isso mesmo é espectacular!

A Sanjoanense como lhe competia abalançou-se logo de início no ataque, mas a equipa comandada por Luís Campos fá neutralizando todas as intenções dos sanjoaninos.

Os «vermelhos» do rio Cávado tinham as suas setas apontadas à baliza

de Sará, esperavam apenas os momentos cruciais para o fazer, e isso não tardou. Aos 29 minutos Jorginho abriu caminho para a goleada. A confirmação estava para vir, mas só na segunda parte, o Esposende em maré de boa concretização facturou mais três golos da autoria de João Gomes aos 60 minutos - novamente Jorginho aos 70, e o capitão Vasco aos 90 m. Vitória indiscutível da equipa que melhor soube aproveitar as ocasiões criadas.

Esta época com a vitória a valer três pontos irá naturalmente haver mais competitividade, o futebol sairá beneficiado.

Abel Cardoso

### ESPOSENDE, 1 - VIZELA, 3

#### Derrota exagerada

O Vizela foi de facto a equipa mais esclarecida durante todo o encontro. Com a sua defesa coesa, o seu meio campo muito trabalhador com um bom «maestro» chamado Jefferson a solicitar os homens mais adiantados no terreno, a equipa das Caldas de Vizela criaram boas oportunidades para levarem os três pontos.

A equipa da «foz do Cávado» nunca foi capaz de se impor à melhor organização dos visitantes. Os azuis foram um vencedor justo muito embora no segundo golo houvesse um claríssimo fora de jogo, e no terceiro ficássemos com muitas dúvidas.

O Esposende terá de rever o sistema de jogo, e a equipa está algo confusa, sem ligação entre os vários sectores talvez porque o meio campo não organiza investidas atacantes.

Este jogo será para esquecer, os responsáveis técnicos terão tirado as ilações necessárias para o futuro, para que a formação da beira-mar melhore o seu rendimento. O técnico Luís Campos tentou o tudo por tudo para dar a volta ao jogo, mas as substituições não deram os efeitos desejados.

Foi sem dúvida um dia negro para os encarnados que têm de tudo fazer para ultrapassá-lo.

Abel Cardoso

Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Árbitro: Jorge Humberto Ribeiro, do Porto.

#### SANJOANENSE:

Sará; Castro (Orlando), Diru, Tatão e Renato; Ricardo, Sousa e Vitinha (Silva); Mário Jorge (Flávio), Tanú e Reis.

#### ESPOSENDE:

Ádamo; Carlos Lopes, Ricardo I, João Gomes e Rui; Peti (David), Vasco e Ricardo II (Pedro Ribeiro); Chico Faria, Alberto e Jorginho (Tiago).

Marcadores: Jorginho aos 29 e 70 minutos, João Gomes 60 m e Vasco aos 90 m.

Ao Intervalo: 0-1

Estádio Municipal P.ª Sá Pereira.

Árbitro: António Resende, de Aveiro.

#### ESPOSENDE:

Ádamo; Carlos Lopes (David), Caxina, João Gomes e Rui; Vasco, Peti e Alberto (P. Teixeira); Ricardo II (Zarco), Chico Faria e Jorginho.

#### VIZELA:

Rogério; Emanuel, Silva, Isaac e Tô Manel; Berto Machado, Sérgio Teixeira e Jefferson; Cabral (Nando), Marco (Berto) e Beto Andrade.

Marcadores: Sérgio Teixeira aos 44 m, Berto Machado 80 m, Marco 83 m e Vasco aos 90 m.

Ao intervalo: 0-1.

## NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

### F. C. de Marinhãs duas derrotas consecutivas

O Futebol Clube de Marinhãs que na primeira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão havia ido a terras de Ribeirão conquistar um precioso ponto, viu-se derrotado nos jogos da segunda e terceira jornadas, realizadas em Marinhãs e Delães, respectivamente.

No encontro disputado no Campo de S. Miguel, na ronda número dois, frente ao Vila Pouca, o Marinhãs sofreu a primeira derrota imposta pela mesma equipa que os marinhenses tinham vencido e eliminado, oito dias antes, em jogo a contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

O segundo desaire consecutivo aconteceu em Delães, na terceira jornada, derrota que talvez pudesse ser evitada se o Marinhãs tivesse em campo todos os seus atletas durante os noventa minutos. Com efeito, os jogadores marinhenses não podem perder a cabeça, pois, com atitudes que os árbitros não podem tolerar, só prejudicam o clube que lhes paga para jogar futebol.

No jogo frente ao Vila Pouca, para o Campeonato, o Marinhãs não

jogando bem acabou por sair derrotado apesar de tudo ter feito, na segunda parte, para pelo menos empatar, porém, não foi feliz.

No encontro em Delães, o Marinhãs resistiu até cerca de seis minutos do fim, mas a jogar somente com dez atletas, desde a final da primeira parte e, depois, a meio da segunda parte viu-se reduzido a nove, para terminar apenas com oito jogadores acabou por sucumbir e perdeu novamente a possibilidade de pontuar.

Achamos que cabe aos responsáveis marinhenses a tarefa de chamar a atenção dos seus jogadores para assumirem outra postura em campo para que o Marinhãs recupere rapidamente o estatuto que merece, dignificando o bom nome do clube.

#### Resultados

2.ª Jornada  
Marinhãs, 0 - Vila Pouca, 1

3.ª Jornada  
Delães, 2 - Marinhãs, 0

## TAÇA DE PORTUGAL

### II ELIMINATÓRIA

Realizou-se o sorteio para os jogos da segunda eliminatória da Taça de Portugal, que terá lugar no próximo dia 5 de Outubro, feriado nacional.

Esta eliminatória vai contar já com a participação todos os clubes da II Divisão B.

O sorteio ditou para as duas equipas do concelho - ADE e F. C. de Marinhãs - jogos em casa. Assim, na próxima quinta-feira, dia 5, teremos os seguintes encontros:

Esposende - Sanjoanense  
Marinhãs - Lamego

## PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

### TAÇA A. F. DE BRAGA

Depois de na pré-eliminatória ter ficado pelo caminho a equipa do Estrelas do Faro, foi a vez de serem eliminadas mais duas formações, a do Apúlia e a do Forjães.

Assim, nesta prova regional, restam duas equipas concelhias: o Gandra F. C. e o C. F. de Fão.

Resultados  
1.ª Eliminatória

Fão, 2 - Necessidades, 1  
Gandra, 4 - Ucha, 1  
Apúlia, 2 - A. Alvelos, 3  
Martim, 1 - Forjães, 0

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

Depois de já se ter iniciado o distrital de Juniores - I Divisão - começaram também os Regionais da Divisão de Honra,

das I, II e III divisões, escalão senior.

Na Divisão de Honra, representando o concelho de Esposende, participam as equipas do G. D. de Apúlia e do C. F. de Fão.

Na I Divisão estão o Gandra F. C., o Forjães S. C. e o U. D. de Vila Chã.

Por sua vez o Antas F. C. e o Desportivo Recreativo Estrelas do Faro são os representantes concelhios no escalão secundário.

Jornal de Esposende deseja a todos os clubes um bom campeonato, boas exhibições e muito desportivismo.

### JUNIORES I DIVISÃO

Prossegue o Campeonato Distrital de Juniores - I Divisão - com as equipas do F. C. de Marinhãs e da A. D. Esposende a fazerem exhibições satisfatórias e resultados que permitem admitir e prognosticar um bom campeonato para ambas as equipas.

Resultados

2.ª Jornada:  
Marinhãs, 1 - Briteiros, 1  
Esposende, 1 - A. da Graça, 1

## ANDEBOL

### COMEÇOU A NOVA ÉPOCA

Mal refeitas do desgaste da temporada 94/95, que somente terminou em finais de Agosto, as atletas do Esposende Andebol iniciaram já a época 95/96, participando no torneio Amizade e no Torneio Nova Época, o primeiro entre as equipas do Esposende e as

suas congéneres do Porriño, Espanha, e o segundo pondo frente a frente clubes da A. A. do Porto e o Esposende Andebol.

Estes jogos serviram de preparação para a formação senior a fim de poder dar a melhor prestação nos jogos do campeonato.

## AUTOMOBILISMO

### Campeonato Nacional de Ralies/Iniciados

#### Esposendense termina mais uma prova

José Carlos Silva o esposendense melhor classificado no Rali Cidade de Esposende conseguiu terminar mais uma prova do Nacional de Iniciados.

Desta vez foi em terras de Basto que decorreu a segunda prova do campeonato. O rali Celorico/Mondim de Basto começou da pior maneira para o piloto de Esposende que bateu na fase inicial da prova perdendo logo ali a hipótese de uma boa classificação. Mesmo assim José Carlos Silva conseguiu levar o seu Suzuki até ao final em Mondim e embora na última posição, aproveitou para melhor conhecer o carro e o ambiente da prova.

Quanto ao vencedor foi Avelar Coimbra que desta vez conseguiu levar o Opel Astra, que foi de José Faria, à vitória é agora apontado como um dos mais fortes candidatos ao campeonato.

Rui Moreira, o piloto do Clio que venceu em Esposende foi segundo em Mondim, sendo também um potencial vencedor.

Desilusões continuam a ser João Ramos (Toyota), Carlos Costa (Opel) e Luís Ramalho (VW).

A próxima prova é o Rali de Famalicão e poderá contar com duas equipas esposendenses.



## IN ILLO TEMPORE

Altamiro Almeida Marques

### Rolas e Morcegos

Nos tempos em que éramos amigos de Santo Humberto, ou melhor quando nos tornámos caçadores – teríamos talvez uns dezasseis anos – o nosso pai deu-nos uma carabina, de culatra móvel e dum tiro, tipo «Flaubert», de 9 mm, espingarda esta que só suportava pólvora preta.

Com essa espingarda, tão precária, pouco ou nada fazíamos, excepto o passar a escopeta e andar pelos campos e pinheirais, a respirar bom ar... o que já era muito bom.

Fizemos, todavia, dois brilhaletes, o último dos quais teve imensa piada... o primeiro foi, na Quinta da Dona Maria, ou seja na Quinta da Barca ou do Lago – que está agora a ser transformada num grande aldeamento turístico, com marina, campo de golfe, etc., para o qual desejamos aqui os melhores augúrios. O primeiro foi como dissemos na Quinta da Dona Maria, dessa velhota, de mais de noventa anos, que conhecemos, de cajado nas mãos e que nos arrepiava, quando nos dava um beijo, porque tinha uns bigodes dignos dum sargento... Nesses tempos, a quinta andava esmerada e era ver, no verão e todos os dias, os bois a rodarem no engenho, para tirarem água do poço, água que vinha através dum rústico aqueduto granítico, que esperamos não seja demolido, destinado à irrigação dos campos.

Pois num belo dia – este foi o primeiro brilhalete – conseguimos matar duas rolas, em pleno voo. O primeiro tiro foi relativamente fácil, porque ela passou por cima de nós em linha recta e a baixa altura e foi só apontar e, ei-la caída, para nossa alegria de então e tristeza de hoje... A segunda, foi um tiro mais difícil, de reflexo, pois a rola surgiu-nos, inesperadamente, por detrás duns silvados. Chegámos todos ufanos a casa, com as duas pobres rolas ao dependuro da pequena cartucheira...

O segundo brilhalete, esse sim, foi de categoria. Tínhamos ido às rolas ao rio Neiva – rio que tanto amamos e sobre o qual ainda nada escrevemos! É uma vergonha, porque somos sócios da RIO NEIVA – Associação de Defesa do Ambiente. Oxalá a mania e o oportunismo das minihídricas não tenha lá imperado e tenha sido

exconjurado o perigo como o foi no rio Cávado!...

Tínhamos estado nas margens do Neiva, perto de Forjães – nós, o nosso Pai (que não caçava), o «inglês» e o seu filho, agora nosso cunhado. Depois de algumas horas de espera e sem ter surgido sequer uma rola, resolvemos regressar ao automóvel. Para tal, atravessámos uma pequena ponte, junto a uma represa e a um moinho, isto já bem ao lusco-fusco... Aos atravessarmos, esvoaçava, com os seus voos rápidos e irregulares, um morcego e o pai do nosso cunhado, um grande caçador e pescador, disse: – Olhem aquele morcego, isto é que é difícil de matar! – Acto contínuo, nós, que íamos atrás, apontámos talvez um metro à frente do pobre animal e disparámos a 9 mm. E o morcego caiu na água, morto e bem morto, perante o silêncio de todos...

Já muito posteriormente, protejemos um moço pequenino, que parecia ter óculos «rayban» e que baptizámos de D. Custódio. Fazia crock, crock e comia sofregamente toda a carne que lhe dávamos...

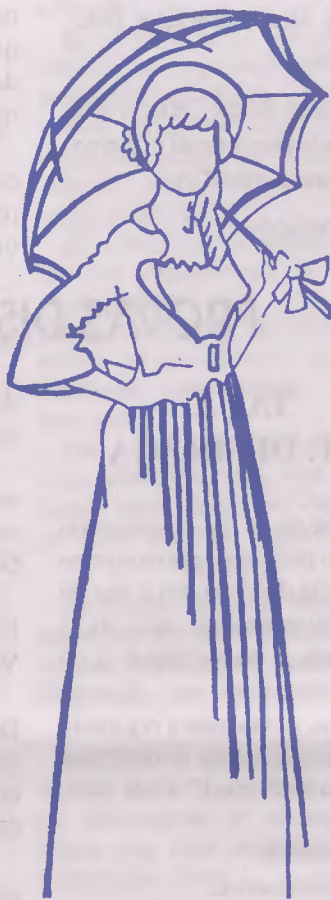
Era impagável, o bom do D. Custódio... Punha-se sobre o nosso ombro e de lá não saía, por muitas voltas que déssemos. Também posteriormente, salvámos, no nosso jardim, um pequeno morcego, cujo pêlo muito macio, afagámos carinhosamente, sentindo-lhe o coração, a bater muito apressado... Talvez estas duas acções posteriores revelem um pouco o estúpido «assassinato» que fizemos...



## NOIVAS

Nova colecção  
na

## FESTIM



Largo Rodrigues Sampaio, 10  
Esposende

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### AS ELEIÇÕES E O PESO DOS INDECISOS

Dizem os jornais, com base nas famigeradas sondagens ao eleitorado do próximo dia 1 de Outubro, que há cerca de 20% de «indecisos»: ou seja, mais de um milhão e meio de potenciais eleitores, não falando de quase outro tanto de prováveis abstencionistas intencionais. Isto é muito grave, é mesmo inconcebível, na actual conjuntura sócio-política nacional! E, no meu ponto de vista, mereceria largos comentários, alguns de reprovação e de alarme.

Mas, felizmente para os leitores, o espaço de que disponho não permite alongar-me sobre o preocupante significado negativo da referida percentagem de «indecisos», para mais a duas escassas semanas de uma agitada Eleição Legislativa para a Assembleia da República, impertinente (privilégio) exclusivo dos crónicos partidos políticos que vimos suportando. Ora, quer as acções ou comportamento do actual Governo (PSD), em dez anos consecutivos, quer os programas e propósitos ou promessas daquele Partido e da Oposição organizada já são sobejamente conhecidos e divulgados há muito, repetitivamente, até à exaustão (já a dizer, quase até à náusea), apesar da «Campanha Eleitoral», só agora ter começado oficialmente...

Então, mais de um milhão e meio de portugueses adultos ainda não estarão esclarecidos e, portanto, «indecisos»?... O que será preciso e por quanto tempo mais(!) para ficarem cientes e capazes de «avaliar» aquilo que e quem será melhor para assegurar, pelo menos nos próximos 4 anos, o desejado futuro do nosso Portugal: – na sua rara, se não ímpar, plurivalência copulativa de País, de Estado de Direito, Nação Independente e Pátria Gloriosa com séculos de contínua existência vitoriosa!...

Então, que Povo será este, ainda tão sáforo de cultura, de consciência cívica, de maioria política ou formação que se pretende democrática?!

Em lamentável conformidade, vem sendo evidente a indigência confrangedora da maioria da nossa classe política (bem) «instalada» na (má) condução do País, em grande parte à mercê das ordens e das esmoleres ajudas – chamam-lhe eufemisticamente «directrizes» e «subsídios» de cooperação ou outros – dos mentores da CE (afinal, os grandes «paisões»).

Entretanto e a par, não se promoveu a formação de uma Classe Política com... «classe», de qualidade: competente, independente e isenta, inteiramente ao serviço de todos os Portugueses. Antes se tem persistido num maninho sistema partidocrático fechado, isto é, de carreirista e interesseira subordinação partidária (salvo honrosas, mas não muitas, excepções), com a marginalização dos cidadãos verdadeiramente independentes e apartidários, livres, discriminação que, só por si, é a negação da DEMOCRACIA, desvirtuada assim por uma «mediocracia» cada vez mais... maioritária, exclusivista e ávida. Até quando?

Este desaforo, agora aumentado pelo irritante barulho eleicoeiro - «forró-bodó» como ouvi, a um alto responsável partidário em plena «Campanha» – custa aos contribuintes (a todos nós!) «os olhos da cara»; e a alguns, bastantes, já custou também o direito, diga-se sacrifício, de umas férias tranquilas, até aos pobres da «3.ª Idade», como eu! De facto, segundo li em conceituado semanário de grande tiragem, «o preço de um candidato» a deputado, faça este o que (não) fizer, é de 200 contos a multiplicar pelos treze dias da tal Campanha Oficial, o que dá 2.600 contos por cabeça, apesar de se dizer por aí à boca cheia que muitos dos aspirantes a País da Pátria têm pouca «cabeça», ou nenhuma: bastará olhar em volta... O total pode atingir os quatro milhões de contos (fora o resto...), só para a sua própria «propaganda» exterior. «Numa altura em que tanta gente brama contra a crise, é obra!», remata o mesmo semanário. É uma afronta e um abuso perdulário, concluo eu!

E a aumentar as incertezas e o natural nervosismo de uma expectativa ansiosa, os analistas políticos e os «entendidos» em sondagens, (divergentes e sempre aleatórias), insistem que o desfecho inapelável das Eleições está nas mãos dos «indecisos» (com muitos a «decidirem-se» possivelmente pela abstenção...)! Deus os ilumine e nos valha...

19-9-95

M. S. T.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quando um político diz que estamos no mesmo barco, põe-te a pau; quer dizer que ele é o capitão e que és tu que remas.

Johannes Hohlenberg



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

